

Comentário: Verifica-se pela listagem das afecções dos coelhos que as causas são múltiplas e variadas, de modo que seria altamente interessante que o serviço de inspeção tivesse fácil acesso a recursos laboratoriais para identificar as verdadeiras causas das alterações observadas. Nota-se uma grande discrepância entre a multiplicidade de etiologias citadas, com a simplicidade dos relatórios de inspeção que enquadram todos os casos em um reduzido número de quadros, e chegam a assinalar diagnósticos presumíveis como se fossem confirmados. No entanto, como já mencionamos anteriormente, isto não invalida os critérios de condenação, já que estes se baseiam nos tipos de lesões encontradas e sua extensão, e não no agente etiológico específico.

Queimadura Amoniacal: É uma dermite superficial conseqüente do contato prolongado com a urina em alojamento inadequado.

Dermatite Úmida: É outra forma de dermite superficial, desta vez desenvolvida nas pregas da cabeça e pescoço devido à molhadura contínua através da água de beber servida de forma inadequada.

As duas formas de dermite estão sujeitas a infecções secundárias podendo trazer confusão com o diagnóstico de outras doenças (espiroquetose) ou alterações (mal oclusão genética).

Sobreaquecimento: O pêlo do coelho é altamente isolante e espesso em relação à superfície do corpo, de modo que o coelho é muito sensível ao calor.

Canibalismo: Devido à sede ou à alimentação errada, desenvolve-se o canibalismo, que se transforma em hábito, sendo necessário eliminar do plantel os animais com este vício.

Arteriosclerose: A esclerose das artérias médias grandes pode ser de origem genética e é mais freqüente em raças grandes. O coração geralmente está aumentado e observa-se congestão passiva crônica do fígado. Os pulmões podem estar congestionados. As lesões se mineralizam e podem ter aspecto ósseo ou cartilaginoso.

Micoplasmose: Já foram isolados micoplasmas em coelhos sem sintomatologia clínica.

Calcinose Circunscrita: Nas glândulas mamárias foi descrito uma calcinose circunscrita simétrica bilateral. A patogenia é desconhecida, mas também já foi observada em cães, macacos e no homem.

Síndrome de Diabetes Insípida: Foi feita a descrição de um caso em que um coelho consumiu um litro de água por dia, enquanto que o volume diário de urina era de 450 a 600 ml.

Abscesso: Os abscessos são formações tumorais plenas de pus, geralmente causados por bactérias do gênero *Stafilococcus* ou *Streptococcus*. Podem estar localizados em qualquer parte do corpo. Dependendo da extensão e permanecendo o abscesso fechado, admite-se a condenação apenas da parte afetada com os gânglios linfáticos correspondentes (trem anterior ou posterior). No entanto, sendo observados sinais de febre ou havendo extravasamento do abscesso, condena-se toda a carcaça. O mesmo procedimento é aplicado em caso de abscessos múltiplos ou no caso do comprometimento de mais de 50% do pulmão ou fígado.

Caquexia: É um estado de desnutrição profundo que pode ser resultante de alimentação insuficiente, inadequada ou de causas patológicas, como enterites, infecções ou distrofias.

Na inspeção de abatedouro caracteriza-se como caquético o animal que foge consideravelmente do padrão do lote, apresenta ausência total de tecido graxo, carne mais consistente e de coloração mais escura. Independentemente da causa, condena-se toda carcaça nestes casos.

Cisticercose: As cisticercoses são formas larvares de tênias de várias espécies que completam o ciclo em outras espécies animais. Na inspeção em abatedouro não se chega a identificar as espécies, mas às vezes é recomendável um exame complementar para ser elucidada a origem do problema. Os cisticercos mais frequentemente encontrados em coelhos são:

- *Cysticercum pisiformis* (*Taenia pisiformis* do cão)
- *Cisto hidático* (*Echinococcus granulosus* do cão)
- *Cysticercum fasciolaris* (*Taenia taeniaeformis* do gato)
- *Coenurus serialis* (*Multiceps serialis* do cão)
- *Coenurus cerebralis* (*Taenia multiceps, multiceps* do cão)

A localização mais freqüente é no epiplon, peritônio, mesentério e vísceras, inclusive cérebro, mas pode ocorrer em outras partes. Dependendo do grau de infestação e da localização, condena-se as vísceras atacadas ou toda carcaça.

Coriza: Pode ser banal (resfriado comum), sem comprometimento pulmonar. Não é motivo para a condenação das partes comestíveis. Quando a coriza for em consequência de uma enfermidade grave com lesões pulmonares (pneumonias, infecções generalizadas), conforme o quadro, condena-se os pulmões, a parte anterior da carcaça ou, a carcaça toda.

Os sintomas no animal vivo são: espirros constantes, secreção nasal aquosa e inodora, podendo evoluir para mucosa espessa muco-purulenta. Às vezes ocorre, também, conjuntivite.

Coccidiose: Como nos demais casos, na inspeção de rotina, não é possível diagnosticar com precisão o agente causal de qualquer alteração. No entanto, dado o fato de que o aparecimento de abscessos punctiformes múltiplos no fígado é característica de coccidiose, é hábito classificar este aparecimento como coccidiose. Não havendo outras complicações, condena-se apenas o órgão afetado.

Contusão: O coelho é muito sensível à contusões e até uma manipulação errada durante o sacrifício, pode ser a causa de hemorragias que depreciam a qualidade do produto final. A contusão sendo localizada, sem outras complicações, determina a condenação da região afetada. No caso de uma lesão antiga com infiltrações e necrose, a opção é pela condenação total.

Bronquite ou Pneumonia: Sinais indicativos de alterações do pulmão levam à condenação do órgão.

Pasteurelose: Como no caso de outros agentes específicos, também aqui o diagnóstico é presumível, baseado nas lesões consideradas características que comprometem o fígado e pulmão. No animal vivo, freqüentemente aparece corrimento nasal que, claro no início torna-se muco-purulento

com a evolução da doença. O diagnóstico presumível é reforçado por alterações no pulmão que se desagrega, "virando água". O fígado, frequentemente, também apresenta lesões punctiformes e o animal apresenta sinais de febre. A condenação é total.

Rigidez: O aparecimento de casos de rigidez cadavérica, na linha de inspeção, indica que o animal não foi submetido a descanso antes do abate ou o abate foi feito incorretamente, debatendo-se muito o animal. A alteração compromete a qualidade do produto e implica na condenação total.

Sarna: A ocorrência de sarna é verificada no exame *ante-mortem* e pode causar o descarte das regiões afetadas ou levar à condenação de todo o animal, quando generalizada. A ocorrência repetida indica a necessidade de uma investigação no criatório.

Salmonelose: O diagnóstico presuntivo é obtido pela observação de diarreia, febre e caquexia, aliado à hemorragias petequiais nos músculos abdominais. A condenação é total.

Tumores: Diferentemente dos abscessos já descritos, as Neoplasias têm consistência mais firme e se localizam mais frequentemente nas massas musculares de animais mais idosos e no aparelho reprodutor. A ocorrência leva à condenação total.

Verminoses: Um animal mal desenvolvido, com alta carga de vermes intestinais, leva à condenação total. No entanto, a ocorrência moderada de vermes sem repercussão sobre o estado geral do animal não é motivo para rejeição, a não ser que se observe comprometimento de fígado.

Alterações observadas nos órgãos auxiliam a decisão sobre a condenação parcial ou total da carcaça, ou levam à condenação apenas das vísceras.

Fígado

Congestão: Uma coloração mais escura que a normal indica uma congestão do fígado que, geralmente, também está aumentado de volume. As causas podem ser nutricionais, tóxicas ou infecciosas. Não havendo alterações em outros órgãos condena-se apenas o fígado.

Cirrose: Processos de intoxicação dos animais podem levar a uma destruição do tecido hepático que se torna endurecido e descolorido ou rajado. Geralmente o volume está aumentado.

Coccidiose: Uma das características quase que exclusivas da coccidiose é o aparecimento de lesões punctiformes, do tamanho aproximado de um cabeça de alfinete e coloração branco-amarelada.

Cistos: Geralmente são devidos a parasitas e levam à condenação do órgão.

Abscesso: É uma lesão circunscrita, contendo pus que leva à condenação do órgão.